

Por falar em fosfatos...

Já dissemos que recusamos ao "Diário da Tarde" qualquer parcela de autoridade, em matéria de ética jornalística e política, para censurar a conduta de quem quer que seja, quando mesmo haja fundamento para a crítica. E' que ao jornal udenista desta Capital falta completamente a chance de próprio exemplo às normas de boa cortesia, que lhe permitissem doutrinar de cadeira à cerca de tais normas. Muito ao contrário, são os menos indicativos de uma sã educação, tanto na forma, como no fundo, os exemplos que nos tem oferecido o órgão do oposicionismo local.

Querer, pois, ditar-nos regras de conduta é demasiada pretensão dos escribas udenistas, um dos quais especialmente, — agora se vê — não gostou da alusão à "voz de trompa" que teria, num aparte em plenário do Legislativo, mencionado o nosso jornal para realçar, por suposto, a elegância e a generosidade dos que, da bancada minorista, se associaram a um voto de congratulações no dia comemorativo da fundação do "Estado". Perguntáramos a esse professor de incoerência onde o cúmulo da elegância, a finura do cavalheiro, naquela atitude de justiça feita a um jornal de cujas tradições o próprio "Diário" dá testemunho, embora olvide, na relação dos dirigentes deste jornal o próprio atual diretor-gerente do "Diário da Tarde"? E isso para não citar outros, que o "requinte de fidalguia" do redator não deixou que referisse, — apenas por um lapso de memória...

Como se vê, não somos nós quem precisa da solicitude de boticário, de que o comentarista do vespertino faz praça, logo ao iniciar o seu "suelto" de ontem. Os fosfatos e vitaminas guarde-os ele, portanto, para seu uso, tanto mais urgente quanto já nem se lembra de que foi dos rossos, esteve conosco, fez côro com as nossas vozes nos louvores aos homens com quem nos honramos de permanecer ainda. Não estão entre nós os desmemoriados, nem nos seria edificante percorrer coleções de jornais para maiores desencantos a respeito de certas pessoas.

Não sabemos se bem compreendemos aquela insinuação do corifeu da "eterna vigilância" aos "jornalistas que falam pelo nariz". Haverá desses, possivelmente, conosco. Nem porisso deveremos desestimulá-los para preferir os que, por ventura, bem-falantes e bem-andantes, se perdem pelo narcisismo dos gestos e pelo culto da incoerência. Teríamos muito mais que temer uma vaidade contrariada do que um nariz que se sabe onde está e quanto vale...

Ademais, nem sempre tal nariz teria inspirado tamanha aversão ao jornalista, que, se lhe não falhassem os fosfatos e vitaminas (que tão familiares lhe são) não se haveria esquecido de havê-lo já endeusado...

Não dispomos de mais espaço, por hoje.

Reivindicações dos batedores de carteiras

Chungking, 31 (V. A.) — Cento e cinquenta batedores de carteiras foram à Polícia Central e ali exigiram alimento e roupas, alegando que a intervenção da polícia lhes tinha privado de seu meio de vida. A polícia expulsou-os e eles prometeram voltar às suas atividades, dizendo que no futuro não permitiriam a intervenção policial em seus negócios.

Em torno de Tel Aviv

CAIRO, 31 (UP) — Ao entrar na área sangrenta da guerra na Palestina, as forças regulares de três aviões árabes desdobram-se em vasto círculo em torno de Tel Aviv. Outros dois exércitos árabes casilgam forças judaicas, ao norte da Palestina. Unidades árabes procedentes da Líbia até Lington, Marrocos reforçavam as pontas de lança formadas pelos aguerridos soldados regulares.

Como a Argentina combate o comunismo

Chicago, 31 (U. P.) — O ministro da Guerra da Argentina, general José H. Sosa Molina, disse, hoje, que o comunismo "declinou consideravelmente na Argentina".

O ministro que percorre as instalações e fábricas militares norte-americanas em companhia de vários chefes e oficiais argentinos disse aos jornalistas que não existe em seu país um perigo grave do comunismo.

Disse que na Argentina são utilizadas a "justiça social" e as "idéias" ao invés da força para combater o comunismo.

Sosa Molina manifestou que o governo de Peron "sempre praticou a democracia" e é contra os extremismos da direita ou da esquerda. "Se os homens estão contentes com o seu modo de viver, o comunismo não pode prosperar" — disse.

O general disse que pretende descançar nesta cidade "depois desta viagem fatigante". Acrescentou que a sua única apresentação em público será no banquete que em sua honra oferecerá segunda-feira à noite, o tenente-general Walton Walker, comandante do V Exército.

Sosa Molina disse que a sua excursão é uma "viagem de boa vontade destinada a conseguir um melhor entendimento entre a Argentina e os Estados Unidos". Salientou que o governo argentino procura assinar contratos com as empresas norte-americanas para o fornecimento de equipamento industrial destinado a converter a Argentina de país agrícola numa nação de economia "bem equilibrada".

Ofertará um tapete

Belém, 31 (V. A.) — Chegou a esta capital o escritor português Armando D'Aguiar, é portador de um rico tapete tecido pelos industriais de Covilhã e que será oferecido ao Negus, como retribuição às remotas gentilezas de que foram alvo na Abissínia dois representantes do rei de Portugal.

O senador Ivo d'Aquino continua presidencialista

São Paulo, 31 (V. A.) — Manifestando-se sobre o movimento em prol do parlamentarismo que se processa presentemente no país, o senador Ivo de Aquino disse que apesar de tudo continua presidencialista. Acha o parlamentarismo "tecnicamente" mais atraente e "interpreta melhor a democracia" mas que o Brasil ainda não está preparado para praticá-lo.

Lei orgânica da Previdência Social

São Paulo, 31 (V. A.) — Sob os auspícios do Sindicato dos Bancários realizou-se uma sessão para debate do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social. O deputado Aluizio Alves, relator do projeto na Câmara, abordou longamente o problema, afirmando à certa altura, que a previdência social no Brasil nasceu sob o signo do pecado original: obedeceu aos interesses da hora. Vários outros oradores debateram aspectos do projeto, sendo feitas críticas às bases centralistas em que o mesmo se assenta.

A Turquia se en'da...

Angora, 31 (V. N.) — As autoridades turcas deram ordens para que se mantenha uma vigilância mais severa ao longo de suas fronteiras, em vista das notícias de que "agentes estrangeiros" estavam se infiltrando neste país.

Os habitantes da zona da fronteira foram advertidos para que se alertassem contra "o perigo comunista".

que "agentes filiados a uma organização subversiva no Azerbaijão, Síria e Iraque" tinham penetrado na Turquia. Soube-se, por outro lado, que um homem fora preso perto de Alexandretta, na fronteira síria, estando de posse de mapas e libretos de propaganda.

Casas para funcionários

RIO, 31 (A. N.) — Realizou-se no Gabinete da Presidência do IPASE, a assinatura do contrato pelo qual aquela autarquia se obriga ao financiamento da construção de vinte e quatro casas, na cidade de Rio Branco, Território do Acre, todas destinadas a funcionários públicos ali residentes.

Estiveram presentes à cerimônia os senhores Alcides Carneiro e Paulo Gentil de Carvalho Melo, respectivamente presidente e diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, senhores Aquiles Pereira, representante do Território do Acre, Bento Ferreira, deputados Castelo Branco e Hugo Carneiro, além do coronel Júlio Veras.

UM PINGO...

Quando, por ocasião do aniversário deste jornal, a Assembléia honrou-o com um voto de congratulações, que muito nos penhorou. Houve, entretanto, um sr. deputado udenista que preferiu retirar-se de plenário para não votar. Ficasse e votasse contra, e a moção ainda mais valor teria, ao nosso agradecido jornal. Por sobre isso, esse conspícuo deputado não teria, posteriormente, o direito de estar fazendo cumprimentos com o chapéu alheio, ao repetir e alegar que "votam os favor de 'O Estado'". Ele, o semostradeiro, não teve a ética de votar, nem a favor e nem contra! Mas, agora, vive alegando o que não fez!

Assim, também, quer dar ao prefeito joinvillense o prazer de se apresentar como benemérito, no famigerado caso do banheiro carapaticida. E alega, no órgão udenista, que o prefeito já pagou o banheiro! Quem isso lê, fica com a impressão que o sr. Hans Collin, como prefeito, pagou com o dinheiro da Prefeitura! Dada disso — O sr. Hans pagou com o dinheiro que lhe deram para pagar. E esse dinheiro é fruto de acordos firmados por administradores que o "Diário" não se cansa de atacar.

Finalmente, um pequeno esclarecimento. Os milhares de banheiros existentes no Brasil matam, de fato, os carrapatos.

Se, no entanto, os veterinários do "Diário" descobriam, agora, que banheiro carapaticida conserva carrapato, o mal evidentemente não está nos banheiros, mas na competência dos veterinários. Se eles, ao invés do líquido indicado, com a dosagem certa, meterem perfume Coty no banheiro, os carrapatos restarão na melhor saúde e ainda ligeiramente cheirosos.

PASTA DENTAL ROBINSON

O Ministro aprovou

Rio, 31 (A. N.) — O Ministro da Agricultura aprovou as alterações nas tabelas nominal e numérica do pessoal do "acôrdo" vigente entre o Ministério e o Estado do Espírito Santo, alterações propostas pelo respectivo executor, afim de possibilitar dentro do total da rubrica de pessoal anteriormente aprovado, melhor remuneração aos agrônomos e técnicos agrícolas que aliás prestam seus serviços.

Esse "acôrdo" diz respeito ao fomento e defesa sanitária da produção agrícola e animal, inclusive produção de sementes e mudas selecionadas, revenda de material, preço de custo, demonstrações, análises de terra, estudos do solo e adubações.



CIA CATARINENSE DE TRANSPORTES AÉREOS LTDA

Regressam da peregrinação

RIO, 31 (A. N.) — Regressa hoje a esta capital o cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo, que foi a Portugal, chefando a peregrinação luso-paulista ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Ao seu desembarque, comparecerão elementos de destaque, das colônias portuguesa e paulistas nesta capital, devendo ser-lhe prestadas significativas homenagens.

PROBLEMAS DA FILOSOFIA DO DIREITO

Palestra pronunciada no Centro Acadêmico XI de Fevereiro, no dia 30/IV/1948, pelo professor Henrique Stodiek, lente de Legislação do Trabalho, na Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Muito me honra o convite com que me distinguiu o nobre Presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, Sr. Hamilton Ferreira, para iniciar uma série de palestras sobre assuntos jurídicos.

Os Conferencistas seguintes, com mais autoridade, estudarão problemas específicos e apreciarão as suas soluções. Hoje, como preâmbulo, pretendo abordar alguns temas fundamentais da filosofia jurídica. Não optarei por alguma das soluções esboçadas; limitar-me-ei à exposição dos problemas. Assim procederei, porque entendo que o único estímulo para o estudo é a compreensão nítida das questões abertas, das que requerem do espírito curioso e amante da verdade esforço para solucioná-las. Somente aquele que realmente sente os problemas, pode dedicar-se à pesquisa das soluções. Estudar resultados, sem previamente sentir os problemas, leva à erudição diletante e nada construtiva.

Dentre os múltiplos problemas da Filosofia do Direito, destacam-se, sem dúvida, dois, que englobam, direta ou indiretamente, os demais: o que se refere ao conhecimento do jurídico, distinguindo este setor do saber e da ação humanos dos demais compartimentos, correlacionan-

do-os; e o que diz respeito à apreciação do justo, implicando no conhecimento dos valores da justiça e da hierarquia existente entre estes valores, concatenando-os com os outros ramos da axiologia.

Que tais problemas são independentes, verifica-se da circunstância de haver normas jurídicas injustas e princípios justos não consagrados em normas jurídicas. Por exemplo, a escravidão, quando regulamentada em lei, era jurídica, mas não era justa, pelo menos, para nosso sentimento e para o de muitos contemporâneos do regime escravagista.

Ambos, no entanto, estão intimamente entrelaçados e dependentes dos problemas gerais da filosofia: conhecimento do mundo externo, suas possibilidades e seus limites; julgamentos de existência e de valor; livre arbítrio para realizar os valores apreendidos ou determinismo que faz com que essa realização independa da vontade humana. Evidentemente, aqui não posso estudar todas essas questões de maneira aprofundada, mas, necessariamente, devo, de forma esquemática, evocá-las para situar no devido lugar os problemas de que hoje nos ocuparemos.

*

*

A possibilidade de conhecer o mundo exterior é assunto que continua a preocupar os filósofos. As posições extremas — a do realismo ingênuo e a do idealismo solipsista — não mais são aceitas. Mas, excluídas estas duas posições, todas as intermediárias encontram defensores. Especialmente preocupam aos pensadores os limites da racionalidade da natureza, isto é, até que ponto a natureza é susceptível de ser (continua na 2.ª pág.)

Problemas da Filosofia do Direito

interpretada racionalmente. Procurando resolver a questão, aparecem no percurso outras, como por exemplo, a indagação sobre a essência da razão. Há autores, como Parodi (1), que sustentam a possibilidade de enquadrar a natureza dentro de categorias racionais determinadas, assim como em outros tempos já o tentou Kant. Há também filósofos, Le Roy e principalmente Brunschvicg (2), que, embora idealistas ambívos e o último também racionalista, negam aquela possibilidade. Acreditam que a razão é fundamentalmente criadora, não se enquadrando nunca em categorias limitadas. Outros ainda, Lalande e Meyerson (3) são representantes desta orientação, admitem a possibilidade de se conhecer a característica da razão, sem, contudo, construir um quadro minucioso dentro do qual ela se deva confinar. Para estes, a razão pode conhecer a realidade, ficando, no entanto, sempre alguns resíduos irracionais. A razão, segundo estes autores, consiste essencialmente em reduzir o diverso ao único, ou, melhor, em identificar, tanto quanto possível, as diversidades que se apresentam na realidade. Esta, porém, resiste a identificação completa, constituindo os restos não identificáveis a prova da existência independente do mundo exterior. Para o conhecimento desses resíduos irracionais melhor se prestam as teorias que se fundam na intuição, seguindo a orientação desenvolvida no fim do século passado e princípios deste por Bergson (4). Se as diversas orientações se chocam, há, sem dúvida, meios de, sem ecletismo amorfo, fundi-las, como o fez Whitehead (5) que, aceitando o valor da razão, reconheceu a necessidade de fornecer-lhe elementos com dados colhidos pela intuição do imediato, que também verifica as conclusões racionais.

Serve esta breve digressão para salientar que o problema continua aberto, situação que repercute na Filosofia do Direito.

Antes, porém, de estudar essa repercussão, quero ainda salientar outro problema do conhecimento. Não me refiro agora ao que se apresenta ao homem em geral, como o apontado antes. Refiro-me ao que resulta do fato de o homem viver em sociedade: desta circunstância provêm as questões estudadas na Sociologia do Conhecimento, ramo da sociologia que apresenta contato com a epistemologia. Trata-se aqui de verificar se o conhecimento é condicionado pelo grupo em que vive o homem; se, por exemplo, seu saber é influenciado pela classe social a que pertence ou pelo grupo cultural em que vive. Pergunta-se, pois, se há um critério universal para a verdade ou se esta é relativa a cada grupo social. Também aqui não pretendo optar entre as soluções apresentadas; quero, como já o disse no início, apenas destacar os problemas que preocupam aos pensadores.

A Escola Sociológica Francesa procurou relacionar a mentalidade à sociedade, chegando com Levy-Bruhl ao exagêro de admitir a diversidade em natureza entre a mentalidade primitiva e a civilizada (6). Foi combatido por Boas e Meyerson (7), além de outros, que sustentam ser essa diferença apenas de grau, mas não de natureza. Meyerson argumenta que a participação mística, bem descrita por Levy-Bruhl, é também uma espécie de identificação de aspectos diferentes da natureza, identificação que, como a que se realiza na ciência, é parcial, não havendo assim diferença fundamental entre a mentalidade primitiva e a nossa, pois que ambas obedecem ao princípio geral da razão: identificar, tanto quanto possível, as diversidades apontadas pelos dados da sensação e da percepção.

Onde mais se salientou o condicionamento do saber ao grupo, especialmente à classe social, foi na teoria marxista e em autores por ela influenciados, como Scheler (8) e Mannheim (9). Admitem estes autores que o conhecimento é determinado pela sociedade, divergindo as várias formas de saber de acordo com as classes sociais. Vê-se que o problema fundamental dessa posição consiste em averiguar se cada autor pode sustentar o asserto como verdadeiro, pois que também ele pertence a uma classe. Scheler, de fato, admite que, embora o conhecimento seja condicionado pela sociedade, cada indivíduo tem a possibilidade de conhecer a verdade, de se libertar dos "ídolos" de Bacon. Mannheim atribui essa capacidade somente aos intelectuais, sem fornecer critério para a escolha entre os vários sistemas divergentes apresentados pelos mesmos (10).

Não quero alongar-me mais nessas considerações, lembrando que também este é um problema aberto: não há acordo sobre até onde a verdade é absoluta ou relativa; em outras palavras, continua a se discutir se pelo fato de uma idéia nascer em certa sociedade ou classe ela é válida somente para esta classe ou sociedade, ou, embora nascida sob certas condições, pode ser considerada de validade universal.

* *

Vejamos agora de que forma os problemas de ordem geral se refletem na Filosofia do Direito. Em primeiro lugar a Filosofia Jurídica visa conhecer o jurídico. Cabe-lhe caracterizar nitidamente o que seja o jurídico, a sua essência e o que o distingue de outros segmentos da ação e conhecimento humanos. Surge, logo de início, problema difícil. Para bem caracterizar o jurídico, necessário se torna verificar as várias formas que apresenta nas sociedades diferentes. Para procurá-lo, portanto, já o devemos conhecer, afim de que possamos reconhecê-lo onde quer que se encontre. Interroga-se aqui se esse conhecimento prévio é determinado a priori ou adquirido a posteriori. O ponto de partida para estudar historicamente o direito é importante, pois que dele depende a classificação de certos fenômenos sociais como sendo jurídicos. Para compreender esta relação passarei a expor, repetindo, em parte, o que já disse noutra ocasião, as opiniões de alguns antropólogos que estudaram as instituições jurídicas de povos primitivos.

Radcliffe-Brown define o direito pela forma que apresenta atualmente, partindo da que o mesmo reveste hoje em dia, afirmando haver direito somente quando as sanções sociais são aplicadas por autoridade constituída: política, religiosa ou econômica (11). Quando as sanções não emanam da autoridade, mas derivam da sociedade, difusamente, então, não temos direito, mas apenas costume. Da mesma opinião é Thurnwald que diz: "O fenômeno de uma coerção organizada distingue a ordem jurídica de costumes e usos" (12). Estes dois antropólogos evidentemente levaram em conta, na classificação, o elemento formal, o fato de o direito, na sociedade contemporânea, ser imposto sempre por uma autoridade, qualquer que seja o conteúdo da norma aplicada coercitivamente. Segundo esta concepção há sociedades sem direito, pois que há sociedades em que não existe autoridade constituída. Já Bronislaw Malinowski estuda o direito primitivo menos pelo aspecto formal, mas considera o conteúdo como traço distintivo entre o direito e as demais normas sociais. O conteúdo é estudado funcio-

nalmente, entendendo por direito aquelas normas que correspondem à função que as regras de direito exercem nas sociedades civilizadas, sem levar em conta a sua aplicação por tribunais ou outras autoridades constituídas. Malinowski, que pesquisou o direito dos habitantes das Ilhas Trobriand, na Melanésia, sustenta que é possível divisar a existência da lei jurídica mesmo sem a presença de uma força organizada que a torne obrigatória (13). Em outro trabalho (14), artigo em que aprecia um livro de Llewellyn e Hoebel, classifica as leis ou regularidades, observadas na sociedade, em quatro tipos: em primeiro lugar há uma regularidade cultural observada pelo pesquisador e cientista, constituindo uma lei geral, semelhante à verificada nas ciências físicas e naturais. Como segundo tipo de uniformidade, o autor aponta certas maneiras constantes, convencionais ou técnicas, de agir em cada sociedade que correspondem aos interesses de todos, não havendo, pois, motivo para transgredi-las; por exemplo, em qualquer parte os indivíduos respeitam as normas técnicas conhecidas pelo grupo, pois que se não as observassem surgiria alguma sanção natural, isto é, a empreitada fracassaria. A terceira normalidade verificada é a que diz respeito à conduta dos indivíduos entre si ou com o grupo, normas que delimitam interesses divergentes e refreiam tendências naturais. Este terceiro tipo de regularidade corresponde às normas que regem a propriedade, o contrato, o status e autoridade, bem como as atividades sexuais. São normas jurídicas, muito embora nem sempre sejam aplicadas por autoridades, e muitas vezes, em sociedades inteiras, não são desrespeitadas. O quarto tipo de uniformidade é o que se realiza somente quando alguma norma não é cumprida, quando a normalidade é imposta através da ação de alguma autoridade. Como se vê, para Malinowski a lei jurídica existe mesmo sem a presença de autoridade constituída e difere das demais normas culturais pelo conteúdo e não pela forma.

Esta divagação pelo terreno antropológico foi indispensável para situar o problema do conhecimento do jurídico. Vê-se aí claramente que para encontrar o jurídico entre povos de hábitos muito diversos dos nossos, temos que tomar um certo ponto de partida. Depende deste ponto inicial o que realmente vamos encontrar como sendo o direito.

Se os antropólogos partem das noções vigentes entre os civilizados, ou formais ou funcionais, o filósofos também não podem fugir a tais contingências, estabelecendo como essência do direito e categorias jurídicas alguns dos traços característicos que se encontram em vigor. Apesar da provocação empírica, parece que algumas noções a priori, como bem o acentuou Stammler, são indispensáveis. Quais, no entanto, sejam essas noções é assunto de divergência entre os vários filósofos, continuando a estimular as investigações.

Rudolf Stammler, como continuador da obra de Kant e em reação ao positivismo dominante no fim do século passado, estabelece que, além da ligação causal entre os fenômenos definida por Kant, há uma forma teleológica de ligar os fatos (15). O direito se coloca como uma dessas formas de relacionar o meio a um fim. O querer, que se refere ao encadeamento dos fatos sob o aspecto finalista, é, para Stammler, uma categoria a priori. Não nos interessam aqui as subdivisões de semelhante categoria, subdivisões que levam a distinguir o direito da moral e do convencional. Somente quero acentuar a solução apriorística formulada pelo autor citado, para fugir ao impasse criado pelo positivismo, que pretendia encontrar integralmente a posteriori uma noção que necessariamente já se pressupõe parcialmente, para reconhecê-la na pesquisa da realidade.

A obra de Stammler foi atingida pela crítica feita ao kantismo pela Escola Fenomenológica, principalmente por Schreier (16) na conceituação do a priori jurídico e seu conhecimento, bem como por Scheler (17) e Hartmann (18), que estudaram os axiomas da moral. Baseado nessa crítica, conservando a idéia da necessidade de um a priori jurídico, Siches desenvolveu notável estudo da filosofia jurídica, que não cabe ser apreciado hoje, afim de evitar extensão excessiva (19).

*

* *

Assim esquematizados os problemas concernentes ao conhecimento do jurídico, chegamos agora ao estudo dos problemas referentes à apreciação do justo. Como ponto de partida podemos aceitar o critério, aceito por muitos autores (20), de que a reciprocidade é o fundamento do sentimento da justiça. Não só a reciprocidade nas relações civis e comerciais, em que a retribuição equitativa satisfaz ao que vende ou presta serviços, mas também a correspondência da pena ao crime praticado, tanto para o primitivo na vingança ou na lei de talião, como para o civilizado na pena proporcional à gravidade do crime praticado.

Considera-se justo, portanto, a retribuição equivalente ao que se praticou ou cedeu. Se este princípio é universal, como o atestam os antropólogos, varia, no entanto, de acordo com as diversas sociedades e classes, a medida do que se considera equivalente. Indaga-se se essa relatividade não pode ser superada por um conhecimento objetivo de valores absolutos. Foi e ainda é este o objetivo das doutrinas do Direito Natural, que procuram descobrir normas universais que se devem conformar com a natureza. Se há autores que pretendem encontrar direitos que julgam valer para todos os homens, há outros que negam essa possibilidade. Kelsen (21), para somente citar um representante destes últimos, afirma que, em relação à questão do ordenamento justo das relações humanas, o conhecimento em nada progrediu desde a época em que o primeiro homem formulou a questão até as teorias mais elaboradas de nossos dias.

Dentre os primeiros, dos que crêem na existência e na possibilidade do conhecimento de normas universais e justas, além dos adeptos do Direito Natural, nas suas várias modalidades, podemos relacionar alguns expoentes da filosofia fenomenológica dos valores, concebidos estes como entidades que possam ser conhecidas de forma definitiva. Os valores são para Scheler (22), seu principal defensor, entidades que, embora sem existência no mundo real, se impõem ao nosso conhecimento, que, portanto, existem uma existência sui generis, mas não apenas na consciência dos indivíduos, como pretendem os defensores da interpretação subjetiva e psicológica dos valores. Scheler parece pois restabelecer um mundo das idéias, sem deixar de revelar semelhanças com o idealismo platônico. Podendo os valores ser conhecidos de maneira tão precisa e definitiva, evidentemente, se poderá, para tal escola, estabelecer não somente uma relação de valores jurídicos universais, mas também uma hierarquia dos mesmos. Siches aplica ao direito este método associado à metafísica de Ortega y Gasset, concluindo pela existência de certos direitos fundamentais e universais, mas ainda não reconhecidos e aplicados em todas as sociedades.

Conclue na 4a pag.

Oficina Celeste

(Elétro Técnica Mecanográfica)

DE

ROBERTO LAPAGESSE FILHO
Rua João Pinto, n. 32 — Florianópolis — Santa Catarina
Consertos, Limpezas e Reconstruções de Máquinas de escrever, calcular, somar, Contabilidade, Registadoras, Balanças automáticas, Chuveiros Elétricos, Ferros de engomar, Fogareiros, Esterilizadores e Aparelhos Elétricos em geral
Serviços rápidos e garantidos
Preços Módicos
Orçamentos sem compromisso.

Muitas felicidades pelo nascimento de seu filhinho!

Mas, não esqueça, que o melhor presente para o seu "PIMPOLHO" é uma caderneta do CREDITO MUTUO PREDIAL.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRAGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

LENHA

Peça pelo telefone 719

Pronta entrega

Qualidade superior

SERRARIA UNIÃO

Movida a eletricidade

FERIDAS, REUMATISMO E
PLACAS SIFILITICAS

Elixir de Nogueira

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

GRANDIOSAS MATINADAS

Todos os Domingos, grandiosas "MATINADAS"

Sob o alto patrocínio do "Crédito Mútuo Predial", jornal "O Estado" e do "Cine Ritz".

Serão oferecidos mais de Cr\$... 10.000,00 em prêmios aos concorrentes dos concursos: "A Mais Bela Voz Colegial" e da "Rainha da Cidade".

Nestas "MATINADAS", serão distribuídos brindes e prêmios ao distinto auditório.

Dois horas alegres, para os cole-giais de FLORIANÓPOLIS.

Programa de Tela e Palco.

Na Tela: Jornal Nacional, Comédia dos Três Patetas, Desenho Colorido, Shorts, etc...

No Palco: Apresentação de — JAIR E SEU REGIONAL.

ZININHO (O Jorge Veiga catarinense).

JAIR SILVA (O cantor romântico).

OSMARINA MANGUILHOTE (A caçula do samba).

Animação de: ZECATAU.

Locutor: DAKIR N. POLIDORO.

E ainda apresentação no palco de 12 candidatos. Em busca do título, "A MAIS BELA VOZ COLEGIAL"

Dia 6 de Junho, com início às 10 horas da manhã, na Séde do Centro de Educação Física, á Avenida Mauro Ramos, Grandioso Festival da Sociedade de Amparo aos Tuberculosos.

Vida Social

Continua O ESTADO fazendo distribuições de valiosos livros, inclusive romances modernos, entre as pessoas que constam de seu cadastro social.

As pessoas que ainda não hajam preenchido o coupon que diariamente publicamos poderão fazê-lo agora, habilitando-se, assim, a concorrerem a tão interessante iniciativa realizada sob o patrocínio da LIVRARIA ROSA, á Deodoro n. 33, nesta Capital.

ANIVERSÁRIOS

ADELIA GRAMS
A efeméride de hoje regista o aniversário natalício da senhorita Adélia Grams, dedicada funcionária deste matutino e filha do sr. João Grams e de d. Maria Opuski Grams.

A coléga aniversariante os melhores votos de felicidades desta fôlha.

CRISTALDO ARAÚJO

Passa, hoje, o seu aniversário natalício o nosso estimado conterrâneo sr. Cristaldo Araújo, rádio-telegrafista do "Carl Hoepcke".

D. EUSA FÁRIA RODRIGUES

Transcorre, nesta data, o natalício da exma. sra. d. Eusa Fária Rodrigues, virtuosa esposa do sr. José Rodrigues, dedicado contador da firma "Irmãos Di Bernardi".

D. MARIA PASSERINE WILDI

Deflue, nesta data, o aniversário natalício da exma. sra. d. Maria Passerine Wildi, hábil dentista do Departamento de Saúde Pública, e digna esposa do sr. Tom T. Wildi, próspero industrial e competente construtor civil.

CID MARIANO DA SILVA

A data de hoje é a do aniversário do sr. Cid Mariano da Silva, motorista da Secretaria da Justiça, Educação e Saúde, que será alvo de muitos cumprimentos de amigos, familiares e colegas.



FAZEM ANOS HOJE:

— os senhores: Jacinto Ávila da Luz, competente guarda livros da Penitenciária do Estado;

— d. Maria B. de Oliveira, digna esposa do nosso conterrâneo dr. Nicolau G. de Oliveira;

— os jovens: Osório Tolentino Machado, estudante, filho do sr. Manoel Florentino Machado, Coletor federal em Imbituba;

— Carlos Bastos Gomes, esportivo acadêmico de Direito, filho do sr. Valério Gomes, progressista industrial em Tijucas, e de d. Jorgelina B. Gomes.

— as senhorinhas: Iraci Silveira, destacado elemento do amado-

dismo teatral, filha da exma. viúva Ursolina Silveira;

— Maria das Dóres Moura, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, filha da exma. viúva Maria Vieira Moura.

PARA A SAÚDE E A BELEZA DOS OLHOS



NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma robusta menina que receberá o nome de Vânia, acha-se em festas o lar do nosso estimado conterrâneo sr. Osvaldo Ribas e de sua exma. esposa d. Valéria Grams Ribas.

Ao feliz casal os nossos melhores votos de felicidades.



Avanço em território judaico

CAIRO, 31 (UP) — Um comunicado oficial informa que uma coluna de voluntários avançou em território judaico no deserto de Negev até a posição árabe de Bersheba e dali para Belém, Ramat e Rachel, a três quilômetros ao sul de Jerusalém.

Essa coluna compunha-se principalmente de regulares árabes, e também incluía voluntários de vários acampamentos de Suckter, perto do Cairo. Os libios foram recrutados e chamados às armas pelo famoso Abel Krim.

FORD V-8

Vende-se um usado, tipo FURGÃO.

Ver e tratar na Cia de Cigarros Souza Cruz, — Rua João Pinto, 16

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Firma industrial precisa de pessoa com prática de escritório e de escrituração mercantil.

Cartas para Chefe de Escritório, Caixa Postal, 139, mencionando habilitações e pretensões. Guarda-se sigilo.

Sala no centro

PRECISA-SE

Tratar á rua Tiradentes nº 5 Telefone 1393

Já passou um domingo fora da cidade ?

Passeando nas colonias, e viajando em ótimas estradas, apreciando no decorrer do ônibus matas-virgens, e belas paisagens, afinal passando um agradável domingo.

Não se esqueçam, para a venda de passagens, com poltronas numeradas, podem dirigir-se diariamente á Agência Brasil á rua 7 de Setembro, Florianópolis.

MILHOES



De pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O fígado, o baço, o coração, o estômago, os pulmões, a pele, produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo, cegueira, queda do cabelo, anemia e abortos.
Consulte o medico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo, agradável como licor

Coqueiros Praia Clube

Conselho Deliberativo

Na qualidade de Presidente deste Conselho, convoco os senhores conselheiros eleitos em sessão de 22 do corrente, a comparecerem á sede social, em Coqueiros, no próximo dia 5 de junho, ás 14 horas, afim-de elegerem o presidente e vice-presidente do Clube, para o biênio 1948/1950.

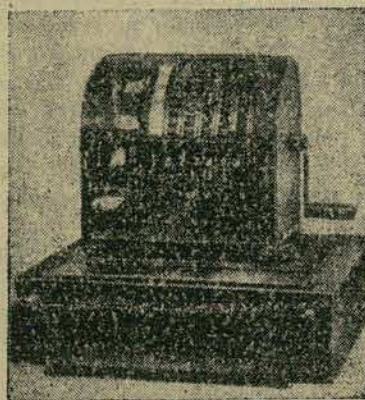
Constará ainda da ordem do dia o assunto referente ao aumento do valor das cotas sociais, proposto pela atual diretoria.

Na falta de número, aplicar-se-á o disposto no art. 35, dos estatutos, isto é, meia hora depois se deliberará com qualquer número de cofistas presentes.

Florianópolis, 26 de maio de 1948.

Lourival Almeida, Presidente do Conselho Deliberativo.

Registradoras "Riv"



Vendas á vista e prazo
Distribuidores exclusivos:
ALMEIDA, BASTOS & CIA.
Felipe Schmidt, 2 — 1º andar

Vulcanizadora Leonetti

ATELIER MODELO DE VULCANIZAÇÃO
MAQUINARIO MODERNO

Perfeição e garantia em: Pneus, Camarões, Sapatos, Galochas, Cintas de Senhoras etc...

Montagens de PNEUS em 5 minutos

Rua Francisco Tolentino 12 - B FLORIANÓPOLIS

Cines RITZ ROXY

RITZ — Hoje ás 5 — 7,15 e 8,45 hs.
Sessões das Moças

LIBERTAD LAMARQUE, a genial interprete do cinema argentino em mais uma de suas performances:

PORTA FECHADA

Um drama de rara beleza, alegre, romântico e cheio de sacrificios...

Censura: — LIVRE.

No programa:

Notícias da semana — Nacional.
Preços: — Cr\$ 1,20 — 2,00 e 3,00.

ROXY — Hoje ás 7,30 horas

Silvana Roth — Francisco de Paula — Irma Cordoba e Enrique de Rosas — em:

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO

A história de um homem atormentado...

Censura: Proibido até 14 anos.

No programa:

Notícias da semana — Nacional.
Metro Jornal — Atualidades.
Preços: — Cr\$ 4,80 e 3,00.

RITZ — amanhã ás 5 e 7,30 horas

Uma interessante comédia nacional, com Walter Dávila — Aloisio Silva Araujo — Trio de Ouro — Jaraçara e Ratinho — Ranchinho e Alvarenga e muitos outros — em: PIF-PAF

RITZ — 5ª feira: — O esplendor máximo da tela:

Esther Williams — Red Skelton e Carlos Ramirez — em:

ESCOLA DE SEREIAS

Cines ODEON IMPERIAL

Simultaneamente

ODEON hoje ás 7,30 horas

IMPERIAL hoje ás 7,30 horas

1º O maior espetáculo cinemategráfico de todos os tempos.

Um filme maravilhoso mostrando cenas quase impossíveis de serem filmadas.

O DESPERTAR DO MUNDO

COM: — Victo Mature — Carole Landis — Lon Chaney

2º Atendendo inumeros pedidos

NANON

Uma linda opereta Vienense, toda falada e cantada em alemão

COM: — Erna Sack

No programa: 1º O Esporte em Marcha — Nacional. 2º Fox Airplan News 30 x 38 — Atualidades

Preços: Odeon Cr\$ 6,00 e 3,00. Imperial Cr\$ 4,00 e 3,00

Censura até 14 anos.

FILMES DA SEMANA

13, RUA MADALENE

COM: — James Gagney — Annabela.

Domingo ODEON e IMPERIAL

SENHORITA!

A ultima criação em refrigerante é o Guaraná KNOT EM GARRAFAS GRANDES Preferindo-o está acompanhando a moda.

Vende-se

Um barco. Ver e tratar na firma Reinisch S/A
Rua João Pinto, 44

Adquira amanhã o 1º número de LEIA-ME!

Problemas da Filosofia do Direito

Conclusão

É de se notar que a mesma divergência se encontra também noutros planos de conhecimento — não apenas do filosófico. Assim é que quase ao mesmo tempo que os Anais, de janeiro de 1946 da American Academy of Political and Social Science, são dedicados ao estabelecimento de Direitos Essenciais ao Homem, o American Anthropologist, de outubro — dezembro, de 1947, proclama o princípio de a cada indivíduo serem atribuídos os direitos de sua cultura, visto que os direitos variam com a cultura, sem que haja, no parecer da declaração citada, critério possível para avaliar as diversas culturas. Esta divergência que aqui apontamos, serve para acentuar mais uma vez que no domínio da pesquisa do justo há problemas não resolvidos de forma unânime e que merecem a atenção dos estudiosos. Sem querer apresentar solução, devo lembrar a possibilidade de ocorrer o mesmo com os valores, inclusive os jurídicos, o que ocorreu com o conhecimento do mundo real. Todos admitimos que o conhecimento científico esteja de fato progredindo, que cada vez mais conhecemos a natureza. Talvez o mesmo aconteça na compreensão dos valores. Não é impossível que, como o sustenta del Vechio, a evolução da humanidade conduza a um reconhecimento cada vez mais nítido da autonomia humana, e, portanto, de uma gradual realização e triunfo final do Direito Natural. Ai, o justo, a princípio mal conhecido, aos poucos seria identificado com mais precisão, chegando-se ao reconhecimento de direitos universais e válidos para todos.

Resultam dessa relatividade, real ou aparente, dos conceitos de justiça alguns problemas de aplicação das normas jurídicas. Dever-se-á verificar até que ponto é sustentável a tese defendida por Nina Rodrigues ou a sua atualização, substituindo-se o critério racial pelo cultural, como na declaração da Sociedade Americana de Antropologia, já referida, segundo a qual o direito deve ser relativo à tradição e cultura do grupo, cabendo assim ao juiz levar em conta este fato na aplicação do direito. Há também o problema do aspecto classista do direito, sendo este, na tese marxista, um meio de domínio de uma classe sobre outras. Interessante a respeito são os estudos de Orlando Gomes no Brasil (23) e de George G. Olshausen concernente ao direito norteamericano (24). Existe ainda, quanto à aplicação do direito, a distinção feita por Pound em relação à obediência estrita ao preceito escrito e à intuição do julgador (25). Enfim, muitos outros problemas podem ser lembrados; mas, para não me estender em minúcias, quero somente abordar ainda o que diz respeito à liberdade de concretizar os valores jurídicos.

[illegible]

A outra questão apontada, de ordem metafísica, consiste em saber se o homem realmente é livre ou não, independentemente do sentimento que tenha sobre o assunto. Há os que baseados nos fatos psíquicos anteriormente descritos, pretendem provar cientificamente que não somos livres, mas que sempre obedecemos a certa causalidade, sem interferência da vontade, cuja liberdade é apenas uma ilusão. A críticas com tais fundamentos responde Le Roy que a própria ciência, seja ela qual for, inclusive a psicologia e a sociologia, é resultado da liberdade humana, não podendo negá-la sob pena de incorrer em círculo vicioso (27). Sustenta que a ciência é criação da inteligência que opta entre várias formas possíveis de interpretar a regularidade observada na realidade. Essa opção, na sua tese, é livre, não havendo nenhuma obrigação que determine a escolha entre uma forma de interpretar e outra. Resulta daí que a ciência não poderá destruir a liberdade, a não ser que se destrua a si própria.

Verificar até que ponto é procedente semelhante tese, também deixarei ao encargo dos senhores.

Para prosseguir, admito essa tese, afim de averiguar, uma vez aceita a existência da liberdade, quais os problemas que se referem à sua caracterização. Necessário se torna, ao abordar o estudo deste problema, distinguir entre indeterminismo e liberdade. Há na ciência con-

"CAPITALAR"

Sociedade de sorteios e seguros contra acidentes pessoais, concedendo mais outros benefícios de carater assistencial.

Representante em Florianópolis:

PEDRO NUNES

Rua 24 de Maio 801 (Estreito)

Sorteios mensais, mediante mensalidade de Cr\$ 20,00 além da jôia inicial de Cr\$ 10,00 apenas.

Participação nos lucros

Combata seu resfriado

com

Misto1

Terrenos em Coqueiros

Vendem-se diversos, com chácara, á beira-mar; diretamente ou por intermédio e sob financiamento dos Institutos.
Planta e informações — Rua trajano, 16.

temporânea alguns fatos que levaram vários cientistas a estabelecer um certo princípio indeterminista na natureza. Heisenberg é o nome que ficou mais ligado a tal princípio (28). Mas, embora hipotético, mesmo se fosse aceito como comprovado, não nos provaria a veracidade do livre arbítrio, visto que há mais na afirmação da liberdade do que na negação do determinismo. Os autores não concordam sobre se a liberdade exige excessões no determinismo ou se ela somente pode se manifestar através do mesmo. Bergson sustenta o primeiro ponto de vista, ao passo que Coutural espousa a última tese. Divergência há também quando ao método: Bergson procura a liberdade pela intuição e a encontra na ação; já Brunschvicg,² que desconfia das verdades imediatas, vai buscá-la na consciência e na razão.

O problema referente à liberdade é capital na filosofia, mormente na contemporânea, onde vemos não só um Sartre fundar-se na afirmação de que o homem é ontologicamente livre, mas também encontramos um Leslie White negar qualquer liberdade ao homem, inclusive de planejar modificações sociais e de controlar o evoluir cultural (29).

Fundamental também é esse problema para a filosofia jurídica, pois que da atitude que em face dele tomamos, depende o grau de responsabilidade que podemos atribuir aos indivíduos.

Senhores, quero terminar, accentuando mais uma vez que meu objectivo neste escôrço foi tão sômente chamar a atenção para alguns problemas não resolvidos ou, melhor, sômente em parte resolvidos, que devem constituir objecto de indagação para todos aqueles, que queiram contribuir para o progresso do pensamento jurídico.

BIBLIOGRAFIA: Os nomes de autores citados foram talvez excessivos em relação ao tempo que dediquei à palestra. Mas, como meu objetivo é incentivar o estudo dos problemas fundamentais da filosofia em geral — e da jurídica em particular — não posso deixar de indicar uma relação de livros que julgo imprescindíveis.

1) "Bulletin de la Société française de Philosophie", 1921, n. 3 (Para a compreensão dos problemas filosóficos é interessante acompanhar no referido "Bulletin" as discussões travadas e as várias opiniões defendidas. Por este motivo, recomenda-se a leitura do órgão da Sociedade Francesa de Filosofia); 2º e 3º) — o mesmo número do "Bulletin"; 4º) — Bergson — sobre o método intuitivo principalmente "La Pensée et le Mouvant"; 5º) — A. N. Whitehead — "Adventures of Ideas" e sobre o método de Whitehead — "A. N. Whitehead's theory of intuition" por A. H. Johnson, em The Journal of General Psychology, julho de 1947; 6º e 7º) Além das obras de Levy Bruhl, Boas e Meyerson — o "Bulletin", n. 4 de 1929; 8º) — M. Scheler — "La Sociologia del Saber"; 9º) — Mannheim — "Ideologia y Utopia"; 10) — crítica aos vários sistemas da Sociologia do conhecimento: "The Problem of Truth in the Sociology of Knowledge" por A. Child, em "Ethics", outubro de 1947; 11º) — Radcliffe — Brown — "Law, Primitive" e "Sanction, Social" em Encyclopaedia of the Social Sciences, e sobre Radcliffe — Brown — "A Propósito do Direito Primitivo na obra de Radcliffe-Brown" por Meirelles Teixeira, em "Sociologia", volume VII — ns. 1 e 2, 1945; 12º) — Thurnwald — "Origem, formação e transformação do Direito", iniciado no vol. III, n. 3, de "Sociologia", 1941; 13º) — Malinowski — "Crime and Custom in Savage Society"; 14º) — mesmo autor: "A New Instrument for the Interpretation of law — Especially Primitive", em Lawyers Guild Review, maio de 1942; 15º) — Stammer — além das obras fundamentais de Stammer, recomenda-se "Doctrinas Modernas Sobre el Derecho y el Estado" traduzido e com um estudo preliminar por Juan José Bremer; 16º) — Schreier — "Conceptos y formas fundamentales del Derecho"; 17º) — Scheler — "Ética"; 18º) — Hartmann — "Ethik"; 19º) — Recasens Siches — "Vida Humana, Sociedad y Derecho"; 20º) — Entre outros, Thurnwald, obra citada e A. H. Krappe — "Observations on the Origin and Development of the Idea of Justice", em The University of Chicago Law Review, fevereiro de 1945; 21º) — Kelsen — "La Idea de Derecho Natural"; 22º) — Scheler — "Ética"; 23º) — Orlando Gomes — "A Crise do Direito"; 24º) — George Olshausen — "Rich and Poor in Civil Procedure", em Science and Society, 1947, vol. XI, n. 1; 25º) — Roscoe Pound — "An Introduction to the Philosophy of Law"; 26º) — "Bulletin" 1921, n. 5; 27º) "Bulletin" abril de 1903; 28º) — A melhor apreciação filosófica do indeterminismo de Heisenberg se encontra em "Determinismus und Indeterminismus in der Modernen Physik" de E. Cassirer; 29º) — Leslie A. White — "Man's control over civilization", em The Scientific Monthly, março de 1948.

Curia Metropolitana

5° CONGRESSO EUCARISTICO

NACIOANL

Na qualidade de Presidente da Comissão Arquidiocesana do 5º Congresso Eucarístico Nacional a todos os fieis e demais interessados que o mesmo se realizará de 28 a 31 de Outubro do corrente ano, na cidade de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

Outrossim, comunico as facilidades de viagem, entre outras, as fornecidas pela Empresa Turismo Pontual-Machado-Bensaude S. A., com quatro tipo de perigrinações: a) uma Aérea, em aviões especiais, a partir do Maranhão, escalando em todos os Estados; b) uma em navio, especialmente fretado, e conduzindo exclusivamente peregrinos; c) uma terrestre, prosseguindo de São Paulo em confortáveis "ônibus", através do Paraná e Santa Catarina; d) outra terrestre, partindo do Rio de Janeiro, pelo trem internacional, diretamente a Porto Alegre.

São essas as viagens obedecendo ao tipo peregrinação.

Evidentemente, poderão os fleis proferir outros meios ao seu alcance, com viagem de auto, onibus, aviação, etc., na certeza de que o nosso Estado, e em particular a Arquidiocese não deixarão de se fazer representar naquela parada de Fé e demonstração de amor a Nosso Senhor Sacramentado.

Fpolis, 1 de Março de 1948
Conego Frederico Hobold — Presi
dente da C. A.

NÃO ESQUEÇA!
A Tinturaria Cruzeiro dispõe agora dos melhores profissionais da cidade para lavar, passar e tingir pelo sistema suíço.
R. Tiradentes 44 — Fone 1022.

Se ricos quereis ficar
De modo facil e legal
Fazei hoje uma inscriçao
No Credito Mutuo Predial

Revitalize Scus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantações noturnas, nervosismo, tosse, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos embaçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia. Tudo isto está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que esses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá que se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de:
CISTITES, PELITES E URICEMIA

Para seu filhinho!

Todos os móveis: berços — cadeirinhas — privadinhas — balanças cabides — brinquedos modernos.

Práticos -- Resistentes

Preços excepcionais!

Natural

Gal. Bittencourt 179
Florianópolis

Cadastro Social do «O Estado»

redimam aos nossos distintos leitores, e encorajam a preencher e enviar abaixo e remete-lo à nossa Redação para completarmos, antes, o nosso novo Cadastro Social.

Nome Est. Civil D. Nasc.

Profissão (a)

Emprego ou Cargo

Endereço do Pai (mãe)

Assinatura

Agradecemos, também, a gentileza de publicar os comentários recebidos a outras as parciais ou de pessoas amigas.

**Dr. Polydoro S. Thiago**

Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis
Assistente da Maternidade
CLÍNICA MÉDICA — DISTÚRBIOS DA GESTAÇÃO E DO PARTO

Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração
Doenças da tireoide e demais glândulas internas
NEUROTERRAPIA — ELECTRO-CARMOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Consultas diariamente das 15 às 18 horas
Atende chamados a qualquer hora, inclusive durante a noite.
Consultório: Rua Vitor Meireles, 18.
Fone. 702
Residência: Avenida Trompowski, 62.
Fone 760

Dr. Newton D'Avila

Operações — Vias Urinárias — Doenças dos intestinos, reto, anus e Hemorroidas. Tratamento da colite amebiana.
Fisioterapia — Infra Vermelho.
Consulta: Vitor Meireles, 23. Atende diariamente às 11,30 hrs. e à tarde, das 16 hrs. em diante. Residência: Vidal Ramos, n. 66 — Fone 1.667

Dr. Mário Wendhausen

Clínica médica de adultos e crianças
Consultório — Trajano, 29
Telef. M. 769
Consulta das 4 às 6 horas
Residência: Felipe Schmidt n. 38.
Telef. 812

Dr. Roldão Consoni

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi assistente por vários anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio Corrêa Neto
Cirurgia do estômago e vias circulares, intestinos delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hernias.
Consultas: Das 3 às 5 horas, à rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa Paraiso). Telef. 1.598
Residência: Rua Esteves Junior, 170; Telef. M. 764

Dr. Paulo Fontes

Clinico e operador
Consultório: Rua Vitor Meireles, 26.
Telefone: 1.405
Consultas das 10 às 12 e das 14 às 18 hrs. Residência: Rua Blumenau, 22. — Telefone: 1.620

Clínica Médica e Cirúrgica do**DR. AUJOR LUZ**

Médico-Operador-Parteiro

Doenças internas de Adultos e Crianças

Alta Cirurgia — Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Vias Urinárias — Rins — Coração — Pulmões — Estômago — Fígado — Tratamento da Tuberculose Pulmonar

Radiologia Clínica (Raios X) — Eletrocardiografia — Ondas Curtas — Indutotermia Eletro — Cirurgia Ultra-Violeta — Infra-Vermelho

Consultório e residência:

Praça Pereira e Oliveira (atrás do Tribunal) Rua Santos Dumont, n. 8.
Consultas das 9 às 12 e das 3 às 6 — Fone 841. FLORIANÓPOLIS

Dr. Lins Neves

Molestias de senhora
Consultório — Rua João Pinto n. 2
Sobrado — Telefone 1.461
Residência — Rua Sete de Setembro — Edifício I. A. P. da Estiva — Telefone M. 834

DR. A. SANTAELLA

(Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
Médico por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito Federal
Ex-interno de Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da Capital Federal
Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS NERVOSAS
Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 3.
Residência: Rua Álvaro de Carvalho, 70.
Das 15 às 18 horas
Telefone:
Consultório — 1.208.
Residência — 1.305.

Dr. M. S. Cavalcanti

Clinica exclusivamente de crianças
Rua Saldanha Marinho, 10
Telefone M. 732

Credito Mutuo Predial

A tradição de seriedade em Clube de Sorteios, de mercadorias agora com novos planos adaptados à legislação em vigor

Distribue 20% em premios

Atualmente 1 de Cr\$5.000,00, 5 de Cr\$ 500,00 e 5 de Cr\$ 250,00

O valor dos premios aumenta de acordo com o crescimento da arrecadação



transporte regular de cargas ao porto de

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes

Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (End. releg
São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A CI — Telefone 6 (MOORE MACK



Agencia Geral para S. Catarina
Rua Felipe Schmidt, 22—Sob.
C. Postal, 69 Te. «Protectora»
FLORIANÓPOLIS

Dr. CLARNO G. GALLETTI

ADVOGADO

Crime e civil

Constituição de Sociedades

NATURALIZAÇÕES

Títulos Declaratórios

Escrit. — Praça 15 de Nov. 23.

1º andar.

Resid. — Rua Prudentes 47.

FONE — 1468

Ouçam, diariamente, das 10 às 14 horas, as audições da

ZYH - 6 Radio Difusora de Laguna,

970 kilociclos onda de 300 metros.

Laguna Santa Catarina — Brasil

Não perca tempo!

Telefone para a Impressora Grajaú Ltda. (telefone manual 767), e o nosso agente o procurará para receber sua encomenda tipográfica, Serviço Esmerado. Entrega imediata. Preços sem concorrência

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA?
PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 48

TINTURARIA CRUZEIRO

Tiradentes 44

LAVA e TINGE ROUPAS

Reforma chopeço

Profissional competente — Serviço rapido e garantido

BOM NEGOCIO

Para quem possui de Cr\$ 10.000,00 até Cr\$ 100.000,00 renda certa de 10% ao ano com recebimento de juros mensais.

Informações nesta redação.

Guia do Paraná

Publica relação dos comerciantes e industriais com seus endereços.

Cada guia é vendido acompanhado de um mapa rodoviário do Paraná e Santa Catarina.

Redação: Rua Prudente de Moraes, n. 626. — Curitiba.

Casas Pré-Fabricadas

Desde CR\$ 300,00 a CR\$ 500,00 o metro quadrado

Consulte-nos sem compromisso

Reinisch S/A — Rua João Pinto, 44

Telegrama REINISC — Florianópolis

“A CAPITAL”

melhores fábricas. A Casa “A CAPITAL” chama a atenção dos Srs. Comerciantes de interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis. — FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Fabricante e distribuidores das afamadas confecções “DISTINTA” e RIVET. Possui um grande sortimento de casemiras, riscados, brins bons e baratos, algodões, jermas e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das

Chico Landi vence na Itália

Domingo próximo, no estádio da FCD, o Bocaíuva realizará grandioso festival esportivo em benefício dos seus cofres.

O Estado Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

O Figueirense foi o vencedor do Torneio Início do Campeonato de Profissionais

Em 2º lugar o Avaí. — Saul (2), Augusto (2), Nede e Geraldo foram os marcados. — Boa renda. — Quadros. — Juizes.

O torneio-início do Campeonato Citadino da Divisão de Profissionais-Misto, realizado ante-ontem à tarde no "stadium" da F. C. D., teve como vencedor o Figueirense, vindo em seguida o Avaí.

Os quarenta e quatro atletas componentes dos quadros do Avaí, Bocaíuva, Figueirense e Paula Ramos, se empenharam numa luta gigantesca para ver sair vitoriosas suas bandeiras.

Os jogos em parte agradaram, especialmente o último, disputado pelos dois velhos rivais. Na fase inicial houve equilíbrio de forças, terminando com a vantagem de dois tentos para o Figueirense. No período derradeiro, o Avaí dominou amplamente, conseguindo entretanto apenas um goal, do que se conclue que seus dianteiras não foram oportunistas, como os do Figueirense.

Abaixo damos um resumo dos jogos:

1º jogo — Figueirense x Paula Ramos.

Vencedor: Figueirense.
Juiz: Patricio Borba.

Tempo regulamentar (20 m.):

0 x 0.

Prorrogação (10 minutos): 1x-0.

Artilheiro: Augusto.

Figueirense: Isaias, Marco e

Diamantino; Minela, Carrapicho e

Gastão; Teixeira, Geraldo, Augus-

to, Nede e Lauro, Ausentes: Mora-

ci, Jair e Nicolau.

Paula Ramos — Brognolli, Luiz

e Katepis; Nenem, Chocolate e

Ivan; Lázaro, Jaime, Nicácio, For-

nerolli e Mandico. Ausentes: Ca-

roni, Tatú, Chinês e Bentevi.

2º jogo — Avaí x Bocaíuva.

Vencedor — Avaí.

Juiz: Aldo Fernandes.

Tempo regulamentar (20 minu-

tos): 0 x 0.

Prorrogação (10 minutos):

1 x 0.

Artilheiro: Saul.

Avaí: Adolfo, Fatéco e Ivani;
Bitinho, Bráulio e Nazareno; Feli-
pe, Nizeta, Gil, Nilton e Saul. Aus-
entes: Boos e Pinto.

Bocaíuva: Ari, Honduras e Aní-
bal; Getulio, Frederico e Pires; Re-
nato, Severiano, Moacir, Paz e Care-
ca. Ausente: Ari.

3º jogo (final) — Figueirense x

Avaí

Vencedor: Figueirense.

Juiz: José Ribeiro.

Tempo regulamentar (60 minu-

tos): 2 x 1.

Artilheiros: Geraldo, Augusto e

Saul.

Figueirense: Isaias, Marco e

Diamantino; Minela, Carrapicho e

Gastão; Teixeira, Geraldo, Augus-

to, Nede e Lauro.

Avaí: Adolfo, Fatéco e Ivani;

Bitinho, Bráulio e Nazareno; Feli-

pinho, Nizeta, Póvoas, Nilton e

Saul.

O torneio início rendeu

Cr\$ 3.330,00.

CAMPEONATO AMADORISTA

Em reunião levada a efeito sexta-feira última na sede da F. C. D., resolveram os clubes inscritos suspender a realização do torneio início do Campeonato Amadorista, que estava marcado para o dia seguinte. Ainda esta semana será realizada uma reunião para tratar do assunto.

CONTINUA INVICTO O CORITIBA TOMBOU O FLORIANO, VICE-CAMPEÃO GAUCHO

Continuando sua temporada no Rio Grande do Sul, o Coritiba F. C., bi-campeão paranaense, enfrentou o Floriano, de Nova Hamburgo, logrando sair vencedor pelo escore de 3 x 2. Amanhã, em Porto Alegre, o Coritiba enfrentará o Grêmio, em "match" de despedida dos gramados gaúchos. Todos os componentes da equipe paranaense estão animados com o feito expressivo diante do vice-campeão gaúcho, esperando saírem invictos da terra dos pampas.

CHICO LANDI VENCE NA ITALIA

Bari, Itália, 31 (N. P.) — Participando da corrida automobilística de Bari, na qual tomaram parte volantes de quatro nações, Chico Landi, conhecido volante brasileiro, conduzindo uma Ferrari, levantou a "Taça Brasil", grande prêmio da corrida de Bari. Landi cobriu sessenta etapas numa corrida de trezentos e vinte quilômetros, em duas horas e cinquenta e sete minutos, desessete segundos e três quintos.

Chico Landi, que deveria conduzir uma BMW, um dia antes mudou de carro.

Desde o início da carreira, o volante brasileiro conquistou o primeiro lugar, mantendo-se até o final da corrida.

CAMPEONATO BRASILEIRO EM BELO HORIZONTE

RIO, 31 (V. A.) — Os mineiros desejam que a C. B. D. promova em Belo Horizonte os jogos do Campeonato Brasileiro. Alegam os mineiros que o estádio do América que foi inaugurado ontem comporta uma grande assistência, de forma que a entidade máxima não corre o risco de sofrer prejuízos. O dr. Castelo Branco mostrou-se disposto a atender os desejos dos mineiros.

O ATLETICO EXTREOU NO RIO EMPATANDO COM O BOTAFOGO POR 0 x 0

Rio, 31 (V. A.) — Inaugurando os refletores de seu estádio, o Botafogo pelejou ante-ontem com o Atlético Paranaense, terminando a contenda empatada sem abertura do escore.

VENCEDORES OS CASADOS

Conforme noticiamos, jogaram sábado ultimo no gramado do Colégio Catarinense dois quadros formados por elementos solteiros e casados do Bloco X. A partida teve um transcurso interessante, finalizando com a vitória dos casados pelo amplo escore de 10 x 6.

INICIO DA TEMPORADA ACADÊMICA

A partir do próximo domingo, a Federação Atlética Catarinense de Estudantes dará início à sua temporada oficial de volei basquete, com o concurso das Faculdades de Direito, Ciências Econômicas e Farmácia Odontologia. Os jogos serão disputados na quadra do Lira Tennis Clube.

HELENO NO BOCA JUNIORS

Noticias procedentes do Rio dizem que o centro-avante Heleno, do Botafogo, aceitou as condições propostas pelo Boca Juniors quanto ao ordenado e "luvas" por dois anos de contrato. Heleno deverá deixar o Rio ainda hoje, afim de estreiar domingo no famoso clube portenho.

O INTERNATO FOI O VENCEDOR

Sábado ultimo, no campo do Colégio Catarinense, realizou-se um confronto entre as equipes da Faculdade de Direito e do Internato, vencendo este ultimo pela contagem de 4 x 1.

PRIMEIRO TORNEIO ABERTO ACADEMICO

Em sessão realizada sexta-feira à noite no salão nobre da Faculdade de Direito, foram entregues os prêmios aos vencedores do recente 1º Torneio Aberto Acadêmico, promovido pela Federação Atlética Catarinense de Estudantes.

"VIDA ESPORTIVA"

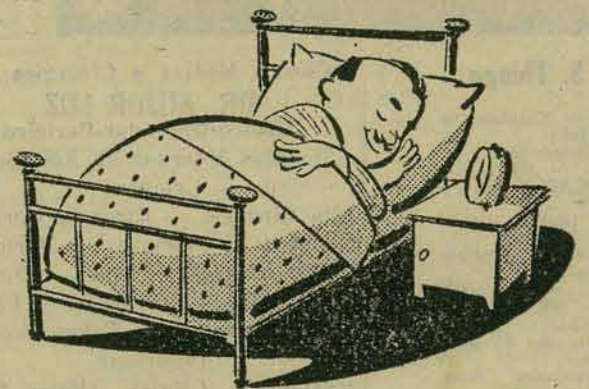
Como é do conhecimento publico, dentro de alguns dias deveria ser lançado o primeiro numero do novo semanário "Vida Esportiva", sob a direção dos cronistas Hélio Milton Pereira e Pedro Paulo Machado.

Porém, havendo surgido dificuldades materiais, vêm-se os seus organizadores na impossibilidade de lançar o jornal.

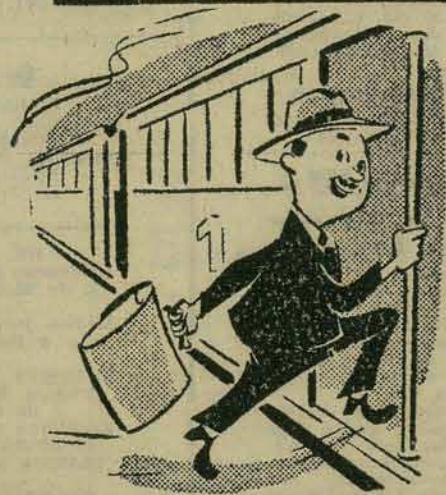
Contudo, tão logo forem afastados os obstáculos, "Vida Esportiva" irá à rua.

Confie em JAZ

e durma em paz!



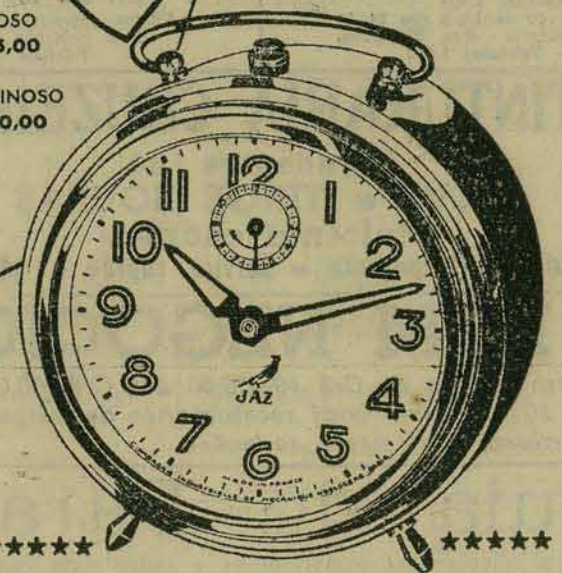
**ele o chamará
na HORA CERTA!**



**O DESPERTADOR DE CONFIANÇA
A VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS**

LUMINOSO
Cr\$ 185,00

NÃO LUMINOSO
Cr\$ 170,00



Distribuído por:

LEVY FRANCK, S. A. — PÔRTO ALEGRE

OMEGA ★ TISSOT ★ JAZ

ESPERANÇA X OPERÁRIO

Disputou-se, ante-ontem, pela manhã, no campo da Penitenciária, uma partida amistosa entre os conjuntos juvenis do Esperança e do C. A. Operário, vencendo aquele por 3 x 0.

O "Colégio Barriga-Verde" está construído o seu majestoso prédio e necessita de sua valiosa colaboração.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
«SILVEIRA»

Quem será a Rainha da Cidade?

Escolha você a sua candidata, comparecendo às matinadas do Cine RITZ, aos domingos às 10 horas da manhã.



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA

SENHORES ESTRANGEIROS Empresa Sul Oeste Limitada

— A firma M. L. ARAUJO (Empresa Intermediária), acha-se, perfeitamente, habilitada à atendê-los em todos os seus direitos perante as leis do País.

PERMANENCIA NO PAIS — OPÇÃO DE NACIONALIDADE — NATURALIZAÇÃO — REGISTRO — TÍTULO DECLARATÓRIO — CARTEIRA DE IDENTIDADE — CARTEIRA DE MOTORISTA

—0—

— A Assistência e informações sobre processos já encaminhados aos Ministérios e Repartições competentes no Rio de Janeiro — São Paulo — Porto Alegre — Florianópolis — Curitiba.

—0—

— Consulta e informações sem compromisso.
— A única, no Estado, organizada e especializada no assunto.

—0—

ESCRITÓRIO — Praça 15 de Novembro, 23 — 1º andar sala 4.
Enderço telegráfico: INTER.
Caixa Postal, 195 — Telefones: — 1409 — 1584.

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAIÁ"

Fundada em 1870 — Sede: BAIÁ
INCENDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944:

CAPITAL E RESERVAS	Cr.	80.900.606,30
Responsabilidades	Cr\$	5.978.401.755,97
Receta	"	67.053.245,30
Ativo	"	142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos		98.687.816,30
Responsabilidades	"	76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araujo e José Abreu.

Escritório de Advocacia

Drs. Samuel Duarte, Pery Barreto, Des. Mauricio Furtado
ADVOGADOS

Recursos para o Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Recursos e Tribunal Superior do Trabalho.
Rua Debrat 23 Grupo 616/617 -- Explanada do Castelo
RIO DE JANEIRO

Barata "Chrysler"

Vende-se uma, em ótimo estado — 110 H. P. Tratar com Lourival Almeida — telefone 1.406.

Casas

A EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

Avisa aos seus portadores de títulos já integralizados ou sorteados de acordo com o decreto lei n. 7.930 que tem a disposição dos mesmos CASAS, para pronta entrega. — Para maiores esclarecimentos dirigir-se ao escritor central de Florianópolis — Rua Felipe Schmidt, (Edifício Amélia Neto).

Linha de transporte coletivo entre
FLORIANÓPOLIS — Xapacó — Joaçaba — Lajes e Bom Retiro e Vice-Versa.

SAIDAS DE FLORIANÓPOLIS: Todas às 5ª. feiras às 6 horas da manhã.

SAIDAS DE XAPACÓ: Todas às 2ª. feiras às 6 horas da manhã.

INFORMAÇÕES NA: AGENCIA GLORIA.

Praça 15 de novembro, 24 — Florianópolis — Fone 1.431.



SEDE SOCIAL:
PORTO ALEGRE

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 68 - 1.º ANDAR
CAIXA POSTAL, 593 - TELEFONE 6640 - TELEGRAMAS: "PROTECTORA"

Agencia Geral para Sta. Catarina

Rua Felipe Schmidt, 22 - Sob.

Caixa Postal, 63 - Tel. "Protectora" — FLORIANÓPOLIS

Casa--Vende-se

uma à rua Nova Trento n.º 45 entregando a chave imediatamente.

Tratar com o sr. Leopoldo Coelho à rua Bulcão Viana 41.

Dr. Lindolfo A.G. Pereira

ADVOGADO - CONTABILISTA

CIVIL E COMERCIAL
CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES
CONTABILIDADE GERAL
FLORIANÓPOLIS-SC.

Ordenado de

CR\$ 2.500,000 mensaes

Pessoas capazes podem obter colocação para trabalhar nesta Capital ou nas seguintes cidades:

Itajaí — Joinville — Porto União

— Lajes — Laguna e Blumenau.

O serviço inclui pequenas viagens em torno das cidades citadas.

Cartas do próprio punho, si possível acompanhando fotografia, para Cx. Postal n.º 5 — Florianópolis.

Café Otto traduz qualidade! Pega-o ao seu fornecedor.

Parabéns!

Muitas felicidades pelo nascimento de seu filhinho!

Mas, não esqueça, que o melhor presente para o seu "PIMPOLHO" é uma caderneta do CREDITO MUTUO PREDIAL.

Bom binóculo
Grande visão



Visão maior e mais perfeita que a de um bom binóculo alcança quem tem sólida instrução.

Bons livros, sobre todos os assuntos:

LIVRARIA ROSA

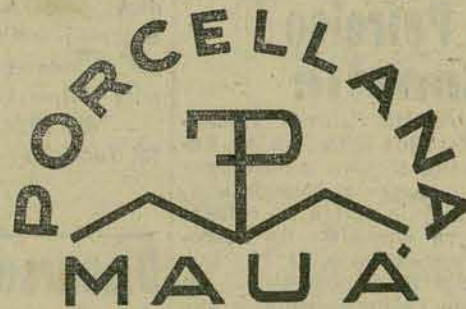
Rua Deodoro, 33 - Florianópolis

O TESOURO

Da instrução está ao alcance de todos. Dá esse tesouro ao teu amigo analfabeto, levando-o a um curso de alfabetização no Grupo Escolar São José, na Escola Industrial de Florianópolis ou na Catedral Metropolitana.

ARTIGOS DE PORCELANA

COMPRANDO, VERIFIQUE A MARCA



da afamada PORCELANA fabricada pela PARCELANA MAUA S. A. Estabelecida desde 1937 em MAUA, no Estado de São Paulo. Não tem filiais

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Representante em Santa Catarina:

B. SCHNORR, Rua Felipe Schmidt, 42 sobr. Caixa postal, 144 — Florianópolis

DATILOGRAFIA

Correspondencia
Comercial



Confere
Diploma

DIREÇÃO:
Amélia M. Pigozzi

METODO:
Moderno e Eficiente

RUA ALVARO DE CARVALHO, 65

FARMACIA ESPERANÇA

do Farmacêutico NILO LAUS

Hoje e amanhã será a sua preferida

Drogas nacionais e estrangeiras — Homeopáticas — Farmacinas — Artigos de borracha.

Garante-se a exata observância no receituário médico.

O Sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

CIA WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE (Marca registrada)

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



Florianópolis, 1 de Junho de 1948

A Câmara Municipal visita as obras da adutora

Convidada pelo Dr. Henrique Batista, engenheiro chefe das obras da nova adutora de Florianópolis, a Câmara Municipal desta Capital, representada por todos os vereadores, visitou a magestosa e imponente obra que a Companhia Saneamento de Brito, realiza nesta Capital. Sempre solícito, o dr. Henrique Batista que se fez acompanhar dos engenheiros drs. Raulino de Cunha e Domingos Trindade, prestou aos senhores vereadores todas as informações pedidas, fornecendo não só os dados técnicos indispensáveis, como também deu aos visitantes uma oportunidade de examinarem de perto a qualidade do trabalho que se realiza em todo o percurso daquela monumental obra. Realmente impressionados com o vulto do empreendimento, muitos dos vereadores lamentaram que tanto se fizesse sem qualquer publicidade, quer da parte da Companhia, quer da parte do Governo, de uma obra que vem ao encontro dos mais justos anseios da população desta Capital. Verificaram os senhores vereadores que o assentamento dos condutores já está na fase final, e que já foram iniciados os trabalhos para a construção dos reservatórios e da represa que fica no alto, dos pilões. Cabe-nos aqui registrar es-

sa visita, justamente pelo fato de verificarmos o interesse que desperta nos senhores vereadores, aqueles empreendimentos que visam beneficiar a população e dar realce à nossa Capital. Justo pois que felicitemos à Câmara Municipal, como justo, também, se felicite a Empresa Construtora na pessoa do Dr. Henrique Batista, pela solicitude nas informações e pelo critério e zelo com que vem dirigindo aqueles serviços, de magna significação para o Município.

Em outra edição daremos maiores detalhes a respeito, dessa oportuna visita.

Hoje, no passado

O DIA DE HOJE RECORDA-NOS QUE:

— em 1513, os franceses foram expulsos do Maranhão, por Jerônimo de Albuquerque;

— em 1565, foi repellido por Estácio de Sá, no arraial de São Sebastião, um ataque dos franceses;

— em 1817, no Rio de Janeiro, nasceu Luiz da Cunha Feijó, depois Visconde de Santa Isabel;

— em 1822, os procuradores das Províncias foram convocados por Decreto no Príncipe-Regente;

— em 1822, o Presidente Gerônimo Pires Ferreira, da Juta Província de Pernambuco, foi obrigado, por uma sublevação no Recife, a reconhecer a autoridade do príncipe D. Pedro, como Regente;

— em 1869, os paraguaios foram desalojados dos desfiladeiros de Sapucaí pelas tropas brasileiras comandadas pelo General João Manoel Menna Barreto;

— em 1928, no Rio de Janeiro, foi fundado o "Lux Jornal".

André Nilo Tadisco

Discurso do Ministro da Fazenda

Rio, 31 (A. N.) — O discurso pronunciado pelo Ministro da Fazenda em Belo Horizonte, inaugurando a Bolsa de Valores, foi uma importante peça, em que o senhor Correia e Castro abordou importantes problemas financeiros e econômicos, entre os quais a reforma bancária, racionalização do crédito, fomento à produção, etc. O discurso do titular da Fazenda causou a melhor impressão pela segurança com que sua excelência tratou todas as questões relativas aos referidos problemas.

Para as pessoas de fino paladar Café Otto é sem par.

O aumento para os militares

A tabela em estudos no Congresso é a seguinte:

Referência	Valor mensal
1	40,00
2	100,00
3	150,00
4	200,00
5	250,00
6	300,00
7	350,00
8	400,00
9	450,00
10	500,00
11	600,00
12	650,00
13	750,00
14	800,00
15	900,00
16	1.050,00
17	1.150,00
18	1.250,00
19	1.350,00
20	1.500,00
21	1.700,00
22	1.900,00
23	2.200,00
24	2.600,00
25	3.000,00
26	3.600,00
27	4.500,00
28	5.400,00
29	6.400,00
30	7.500,00
31	9.000,00

Como serão classificados:

Referência	Cargo
25	Aspirante
24	Subtendente
23	Sargento Ajudante
22	1º Sargento e Músico de 1ª classe
21	2º Sargento e Músico de 2ª classe
20	3º Sargento e Músico de 3ª classe
17	1º Cabo e Músico de 4ª classe
14	Cabo
11	Soldado Clarim de 1ª classe
10	Soldado Clarim de 2ª classe
8	Soldado Clarim de 3ª classe
8	Soldado engajado
6	Soldado Especialista
5	Cadetes do último ano
4	Cadetes
2	Aluno da Escola Preparatória de Cadetes
1	Soldado (Recruta ou mobilizável não engajado)

Referência	Cargo
25	Guarda-Marinha
24	Sub-oficial
22	(Taifeiro 1ª cl. (cozinheiro) 1º Sargento
21	2º Sargento (3º Sargento
20	(Taifeiro 2ª cl. (cozinheiro) 18 Taifeiro 1ª cl. (Arrum. Barb. e Pad.)
14	Cabo
13	Taifeiro 3ª cl. Arrm. Barb. e Pad.)
17	Taifeiro 3ª cl. (cozinheiro)
16	Taifeiro 2ª cl. Arrum. Barb. e Pad.)
12	Marinheiro de 1ª classe (Marinheiro de 2ª classe Soldado C. F. N.
10	(Soldado Tambor e Cornet. Soldado Especializado nos Ramos C. V. e M. A.
	(Soldado (Com. Transportes) (Grumete
7	(Sorteado (soldado)

ARNOLDO SUAREZ CUNEO
Clínica Odontologia NOTURNA
Das 18 às 22 horas, com hora marcada, a cargo de abalizado profissional
Rua Areibrete Paiva 17

Referência	Cargo
5	Aspirante último ano
4	Aspirante
1	Aprendiz marinha
AERONAUTICA	
25	Aspirante a Oficial
	Médico
24	Suboficial
	(Taifeiro Mor (Coz. e
22	(Alfaite
	1º Sarg. e Músico
	(de 1ª classe
21	2º Sargento
	(Cozinheiro e Alfaite)
	3º Sargento
20	Taifeiro 1ª classe
18	Taifeiro Mor (Barbeiro, Copeiro-arrumador e Sapateiro)
17	Taifeiro de 2ª classe (Cozinheiro e Alfaite)
	Taifeiro de 1ª classe (Barbeiro, Sapateiro e Copeiro)
16	Aluno da E. E. Aer. (3º e 4º Períodos)
	Estagiários Curso F. Enfermeiros
14	Cabos
13	Taifeiros de 2ª classe (Barbeiro, Sapateiro e Copeiro)
11	Soldado de 1ª classe (L. G. C. T.) Engajado
	Soldados de 1ª classe
10	Aluno E. E. Aer. (2º Per.)
	Soldado de 2ª classe (L. G. C. T.) Engajado
8	Soldado de 2ª classe
7	Aluno E. E. Aer. 1º Per.
	Aluno Esc. Téc. Av.
5	Cadete 3º ano E. Aer.
	Cadete 2º anos E. Aer.
4	Cadete de 1º ano E. Aer.
	Cadete Curso Prévio E. Aer.
	Aluno C. P. A. R. Aer.)

Concurso Rainha da Cidade

A segunda apuração para a eleição da "Rainha da Cidade", realizou-se domingo p. p., acusando o seguinte resultado:

1ª Colocada: Senhorinha TEREZA BIANCHINI — 295 votos.
2ª Colocada: Senhorinha OSMARINA MONGUILHOT — 93 votos.
3ª Colocada: Senhorinha JANETE RAULINO — 80 votos.

Foram votadas ainda as seguintes senhorinhas:

DAILVA NEVES — 38 votos.
VANDA ALBANI — 35 votos.
RAQUEL TAULOIS — 35 votos.
ARITA DAMACENO — 29 votos.
LIGIA MOELLMANN — 26 votos.
MARIA TEREZA BASTOS — 25 votos.

E com menos de vinte (20) votos, foram votadas ainda as seguintes senhorinhas:

IDA RIBEIRO, YOLANDA ALMEIDA, JUÇA CABRAL, LAILA FREYSLEBEN, SUELY GOUVEA, HELENA M. BOTELHO, ADELINA JACQUES, TEREZA FIALHO, CLEIA G. D'ECIA, ZILDA N. PEREIRA, CAROLINA BRUGGMAN, DILMA RODRIGUES, MARIA LIGIA FERRARRI, ANTONIETA MEDEIROS, MARIA REIS, VANIRA GOMES e LARA RIBEIRO.

Foram estes, portanto, os resultados obtidos na segunda apuração para a eleição da "RAINHA DA CIDADE".

METEOROLOGIA

Previsão do Tempo, até 14 horas do dia 1º.

Tempo bom, com nebulosidade — nevoeiro.

Temperatura estável.
Ventos, de Nordeste a Sudeste, moderados.

Temperaturas extremas de hoje: Máxima, 22,0. Mínima, 12,6.

A temperatura máxima de ontem ocorreu em Blumenau, com 23,1, e a menor.

Mínima, foi registrada em Lajes, com 2,8.

Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo Convite

A diretoria do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo convida o povo e autoridades civis, militares e eclesiásticas, para a cerimônia cívica da colocação da Torre Simbólica do Petróleo, a realizar-se hoje, às 20 horas, na Praça 15 de Novembro, em frente à Rua Felipe Schmidt e que marcará o início do mês nacional do petróleo, como parte da campanha que se desenvolve em toda a Nação, em prol da exploração do petróleo brasileiro pelo monopólio estatal.

Florianópolis, 1º de junho de 1948.

José do Patrocínio Gallotti, Presidente.

Telmo Vieira Ribeiro, 1º Secretário.

DR. RAFAEL G. CRUZ LIMA

e

DR. CARLOS LOUREIRO

DA LUZ

ADVOGADOS

Escritório: Rua João Pinto

n.º 18 - Florianópolis

Concurso Rainha da Cidade

Sob o patrocínio do CREDITO MUTUO PREDIAL, CINE RITZ e Jornal O ESTADO.

Voto para Snrta. _____

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Dr.
A. DAMASCENO DA SILVA
ADVOGADO
Ações cíveis e comerciais
Esc. — Rua João Pinto, 5 — Térreo
(Anexo ao jornal "O Estado")
Florianópolis - Santa Catarina

EDITAL--Frigorífico Catarinense SA Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia dez (10) de junho próximo vindouro, às quatorze (14) horas, na sede social, à Rua Passagem s/n., nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Mudança da denominação da Sociedade.

Tubarão, 29 de maio de 1948.

Lourenço Giollo, Diretor-Presidente.

FRECHANDO ...

O Diário, de sábado último, em referência direta a este jornal, tachou-o de "veículo dos ataques mais soezes contra os homens da oposição, dos mais categorizados aos mais modestos, chegando ao insulto e à calúnia".

Essa tirada evidentemente é retrato alheio modelado pelo figurino da casa. Repassassem os escrevedores do órgão udenista as coleções de seu jornal, nestes últimos anos, e nelas encontrariam o perfil que desfaçadamente quiseram impingir como nosso. Sobre os homens públicos do lado de cá — citem-se, apenas, Nerêu Ramos, Udo Deeck e Aderbal R. da Silva — as meptiras mais deslavadas, as intrigas mais cabeludas, os insultos mais repulsivos e as calúnias mais sórdidas eram habituais nas folhas do Diário. Releiam, por exemplo, as misérias morais que imprimiram contra Nerêu Ramos, nas trágicas ocorrências de Rodeio. Relendo-as, poderão medir a quanto desceram antes que a Justiça, em suas duas instâncias, se pronunciasse.

Rebusquem, ainda por exemplo, as calúnias que, ao tempo do ilustre Interventor Udo Deeck, divulgaram a respeito dos serviços da nova adutora da Capital e se certifiquem, mais uma vez, dos números que falsificaram e das cifras que adulteraram para formular acusações. Resolvam às indecorosas explorações com que tentaram intrigar aquele digno conterrâneo, denunciando-o ao sr. Presidente da República com fatos falseados e atos inexistentes — como a remoção de um coletor em Xapacó.

Reexaminem, também, por exemplo, as infâmias que atiram ao atual Governador, em um caso criado por capangas udenistas em Tigipió. Regressem às calúnias escritas no tocante à campanha do ensino supletivo, com as quais atacaram o Governo, precisamente um dia após a criação de dezenas de dezenas de classes, em todos os municípios do Estado.

Com isso já poderão ter feito aquele auto-perfil. Um dos escribas, entretanto, não deve incursionar muito a fundo no passado do jornal, para evitar o desgosto de encontrar o próprio nome enfeitado de alguns conceitos menos lisonjeiros, como os de adesista atraído pelas sereias do situacionismo.

GUILHERME TAL